
INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ **Brasil:**

- O IBGE divulga a Produção industrial brasileira (Mensal e Anual) (Vide notícia abaixo).

➤ **Mundo:**

- **Itália:** Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual);
- **Europa:** Sai o PMI de Varejo, que mede o desempenho das atividades deste segmento na região (Mensal);
- **Estados Unidos:** Sai a Taxa de desemprego e emprego no país (Mensal) e a Balança comercial (exportações e importações) (Mensal);
- **Canadá:** Sai a Balança comercial (exportações e importações) (Mensal);
- **Argentina:** Sai a Balança comercial (exportações e importações) (Mensal).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ **China impulsiona energia renovável com certificados**

Fonte: Exame



A China pretende estabelecer um mercado de certificados de energia renovável para tentar elevar o uso de energia menos poluente, em uma tentativa do país, maior emissor de gases do efeito estufa do mundo, de reduzir a dependência do carvão. Os fornecedores de energia poderão negociar “certificados verdes” que representam a proporção de energia renovável não-hidrelétrica que eles geram. A China pretende elevar o uso de combustíveis não fósseis em seu *mix* de energia primária para 15% em 2020, sobre os atuais 12%. O país planeja elevar a participação de renováveis como solares e eólicas para reduzir emissões de poluentes no setor elétrico em 60% até 2020. A China já possui a maior capacidade instalada em energia solar fotovoltaica no mundo, mas os esforços do governo em todas as esferas para promover a mudança para uma energia mais limpa têm sido prejudicados porque a energia gerada por combustíveis fósseis é mais barata e com isso ganha prioridade para ser injetada na rede elétrica. No comunicado, o órgão regulador de energia também estabeleceu metas para províncias e regiões quanto à proporção de uso de energia renovável não-hidrelétrica em 2020 - variam de 5 a 13%, com a meta de Pequim em 10%.

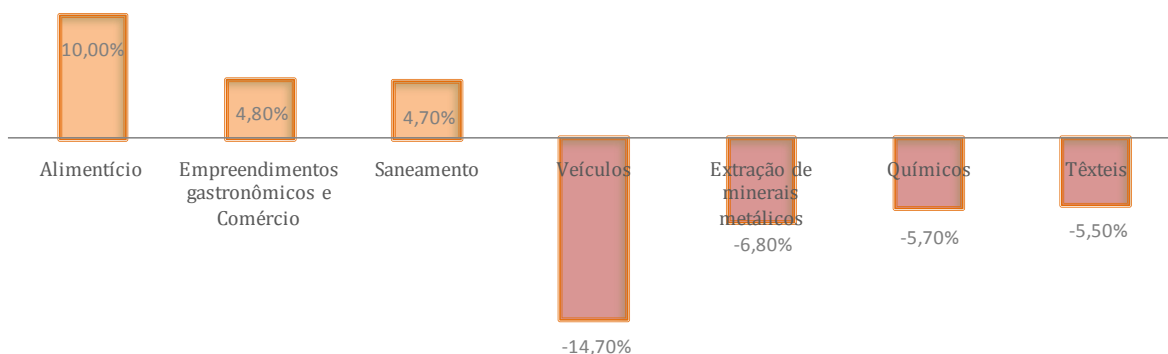
✓ Produção de energia por usinas eólicas cresceu em fevereiro no Brasil

Fonte: CCEE/Exame



Dados preliminares de medição coletados entre os dias 1º e 29 de fevereiro apontam uma alta de 1,2% no consumo e de 1,1% na geração de energia elétrica no País, na comparação com o mesmo período de 2015 de acordo com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), que traz dados de geração e consumo de energia, além da posição contratual líquida atual dos consumidores livres e especiais. A análise do consumo de energia, que somou 63.492 MW médios, aponta aumento de 2,5% no mercado cativo (ACR), no qual os consumidores são atendidos pelas distribuidoras, e redução de 2,8% no mercado livre (ACL), no qual consumidores compram energia diretamente dos fornecedores. Em fevereiro, a produção das usinas do Sistema Interligado Nacional (SIN) alcançou 65.970 MW médios de energia. As usinas eólicas voltaram a registrar aumento na produção e foram um dos destaques do mês, com 2.659 MW médios, crescimento de 49,1% em relação a fevereiro do ano passado. As usinas hidráulicas, incluindo as Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), foram responsáveis por 52.069 MW médios, aumento de 9,5%. A representatividade da fonte hidráulica, em relação a toda energia gerada no País, foi de 79%, índice 6,1 pontos percentuais superior ao registrado no ano passado.

Autoprodutores, consumidores livres e especiais (migração para mercado livre) Entre 1º e 29 de fevereiro (%)



Fonte: CCEE

✓ Brasil e Alemanha fecham acordo no setor de energia renovável

Fonte: Casa da Sustentabilidade



A Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (AHK-RJ) e o Instituto Ideal fecharam um acordo de colaboração para fomentar o mercado de Energia Solar Fotovoltaica no Brasil, garantindo toda a cooperação e tecnologia da Alemanha. O acordo foi fechado durante a conferência promovida pela AHK-RJ, que reuniu no Rio cerca de 250 pessoas, entre elas, o Cônsul Geral Adjunto da República Federal da Alemanha no Rio de Janeiro, Joachim Schemel, o representante do Ministério Federal de Economia e Energia da Alemanha, Meike Wächter, e

representantes de 8 empresas do setor. O Brasil tem o dobro de radiação solar disponível para gerar Energia Solar, comparado a Alemanha, e utiliza apenas 0,02%. São 2200 KWh/m² do Brasil contra 1250 KWh/m² da Alemanha. O mercado fotovoltaico vem crescendo no país, o Rio de Janeiro é o 2º estado que mais investe no setor, mas ainda há muito a ser desenvolvido.

✓ Uso de veículos elétricos gratuito durante um mês em Recife

Fonte: G1



Até o dia 31 de março, o “Carro Leve” — projeto de automóvel sustentável lançado pelo Porto Digital há 6 meses no Recife — poderá ser utilizado gratuitamente pelos novos usuários durante o período de um mês. Importados da China, os carros sustentáveis são inteiramente elétricos, equipados com ar condicionado e acomodam 2 passageiros. Funcionam sem marchas, apenas com freio e acelerador, e alcançam a velocidade limite de 60 km/h. Através dessa ação promocional, será possível utilizar os carros do projeto com isenção total tanto da assinatura quanto das taxas cobradas por cada viagem nas áreas centrais da cidade. As 5 estações disponíveis estão distribuídas no Bairro do Recife, Santo Amaro, São José e Derby. Para estimular as novas adesões, o Bairro do Recife recebeu, no domingo (28), uma ação promocional de cadastro e *test drive* do “Carro Leve”. Após o período de 30 dias gratuitos, a utilização do “Carro Leve” tem uma assinatura mensal no valor de R\$ 30,00. Cada viagem custa R\$ 20,00 por trajeto de meia hora. Caso o usuário ultrapasse o tempo limite, será cobrado pelo uso extra R\$ 0,75 para cada minuto excedente. Como o sistema foi concebido para incentivar o transporte solidário a partir das caronas, cada viagem custará a metade se o usuário anunciar que está disposto a oferecer uma carona. Se o caroneiro (também cadastrado no sistema) aparecer, cada um pagará R\$ 5,00 pela viagem. Caso não apareçam outros usuários em um intervalo de 15 minutos, quem liberou o carro pode seguir sozinho pagando R\$ 10 pelo uso. Os novos usuários também podem se cadastrar no site do projeto. Aqueles já inscritos no sistema participarão automaticamente do período gratuito de 1 mês. Para tanto, basta fazer a liberação de um dos veículos durante a vigência da gratuidade. Desde seu lançamento oficial, em setembro do ano passado, o “Carro Leve” já realizou 577 viagens e percorreu 1.402 km, sendo o tempo médio de utilização por viagem aproximadamente 21 minutos.

✓ Siemens e Gamesa farão fusão de ativos em energia eólica

Fonte: Ambiente Energia



Fontes relacionadas à alemã Siemens e à espanhola Gamesa afirmaram que as duas empresas estão em negociação de termos de uma possível fusão de seus ativos em energia eólica. Os valores do negócio circulam em torno de 10 bilhões de euros, o que acarretaria na criação de uma gigante da indústria eólica, ultrapassando, até mesmo, a dinamarquesa Vestas, tornando-se a maior do mundo em produção de equipamentos eólicos. Enquanto a Siemens só demonstra força no mercado de energia eólica *offshore*, onde as turbinas são instaladas em alto mar, a Gamesa é forte nos mercados emergentes, em especial na América Latina. A fusão de ambas poderia ser o marco final de uma série na indústria de energia eólica, onde outras companhias vem divulgado fusões. A Nordex, fabricante alemã de turbinas, anunciou em 2015 que está comprando a espanhola Acciona, assim como a GE comprou a unidade de energia da Alstom, fundindo os negócios de produção de turbinas eólicas das duas empresas.

✓ Produção gás natural aumenta em janeiro no Brasil

Fonte: Canal Energia



A produção total de petróleo e gás natural no Brasil no mês de janeiro totalizou 2,959 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d). A produção total de petróleo em janeiro de 2016 foi de aproximadamente 2,353 milhões de barris por dia (bbl/d), uma redução de 7,1% na comparação com o mês anterior e de 4,7% em relação ao mesmo mês em 2015. Já produção de gás natural totalizou 97,2 milhões de metros cúbicos por dia (m³/d), uma redução de 3,1% frente ao mês anterior e aumento de 0,7% na comparação com o mesmo mês em 2015. A redução na produção deve-se a paradas programadas em plataformas. A produção do pré-sal, oriunda de 53 poços, foi de 823 mil barris de petróleo por dia (bbl/d) de petróleo e 32,8 milhões de metros cúbicos por dia

(m³/d) de gás natural, totalizando 1,029 milhão de barris de óleo equivalente por dia (boe/d), uma redução de 5,6% em relação ao mês anterior. O aproveitamento de gás natural no mês foi de 96,6%. A queima de gás em janeiro foi de 3,3 milhões de metros cúbicos por dia (m³/d), uma redução de 3,4% se comparada ao mês anterior e de 19% em relação ao mesmo mês em 2015.

✓ Projeto de lei quer 20% de uso obrigatório de fontes alternativas

Fonte: Ambiente Energia



A Comissão Especial do Desenvolvimento Nacional (CEDN) se reúne para discutir projetos da Agenda Brasil, pauta apresentada pelo presidente do Senado, Renan Calheiros, com o objetivo de incentivar o crescimento econômico nacional. Fontes alternativas receberão destaque. Um dos itens da pauta é o PLS 433/2015, que propõe aumentar a participação mínima obrigatória de 10% na matriz energética nacional até 2022 para 3 fontes alternativas (eólica, biomassa e pequenas centrais hidrelétricas), já prevista em lei, para 20% a ser alcançado até 2025. O projeto de alteração

da Lei 10.438/2002, ainda, prevê a ampliação do leque de fontes alternativas elegíveis para o alcance desse percentual, incluindo fontes solares (térmica e fotovoltaica), biogás maremotriz, ondomotriz e hidrogênio. Em caso de aprovação, a matéria será encaminhada diretamente para a Câmara dos Deputados. O PLS 187/2012 também será discutido, propondo a dedução de até 50% do imposto de renda para valores doados a projetos de reciclagem feitas por pessoas físicas ou jurídicas. O texto prevê que contribuintes poderão doar um total de 4,0% do total do imposto de renda devido por empresas e 6,0% no caso de pessoas físicas. Também estão em pauta medidas de incentivo à produção de peixes integrada à agricultura, de ampliação às ações de combate ao tabagismo e da aplicação dos recursos arrecadados com multas por tragédias ambientais na recuperação das localidades onde os danos ocorreram.

✓ Produção de petróleo cai em janeiro sobre dezembro

Fonte: ANP



A produção nacional de petróleo caiu 7,1% em janeiro, na comparação com dezembro do ano passado, informou a Agência Nacional do Petróleo Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Ao todo, foram produzidos 2,353 milhões de barris por dia de óleo no 1º mês do ano, uma queda de 4,7% em relação a jan/2015. A ANP atribuiu o desempenho negativo a paradas programadas em plataformas. No período, a produção de gás natural totalizou 97,2 milhões de m³/dia, uma queda de 3,1% frente a dezembro. Já na comparação com janeiro do ano passado, houve um aumento de 0,7%. Segundo a ANP, o aproveitamento de gás natural em janeiro foi de 96,6%. A queima de gás totalizou 3,3 milhões de m³/dia, uma redução de 3,4% na comparação com dezembro e de 19% em relação a janeiro de

2015. A produção total de petróleo e gás natural no Brasil, por sua vez, caiu 6,28% na comparação com dezembro, para 2,959 milhões de barris de óleo equivalente por dia (BOE/dia). Frente a janeiro de 2015, a queda foi de 3,63%. O pré-sal respondeu por 34% da produção total de petróleo e gás. Ao todo, foram produzidos na área, em média, 1,029 milhão BOE/dia em janeiro, uma queda de 3,31% na comparação com o mês anterior. Desses, foram produzidos 823 mil barris diários de petróleo, 32,8 milhões de m³/dia.

✓ Preços do petróleo sobem em Nova York e Londres

Fonte: Setorial Energy News



Os preços do petróleo têm manhã de avanço em Nova York e Londres nesta sexta-feira (4). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 34,94, registrando uma alta da ordem de 1,07% em relação ao fechamento de quinta-feira (3). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 37,62, também registrando um avanço de 0,57%, igualmente em relação ao fechamento desta quinta.

✓ Um terço dos apagões de agosto/2014 a julho/2015 tem causa desconhecida

Fonte: ANEEL



Um terço dos desligamentos forçados nas linhas de transmissão de energia e subestações tem causas desconhecidas, de acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Dos 3.386 episódios de apagões e apaguinhos no sistema de transmissão ocorridos entre agosto/2014 a julho/2015, 984 tiveram motivo desconhecido, o que representa 29% do total. Em 2º lugar, aparecem falhas humanas, com 489 ocorrências, à frente de descargas atmosféricas (480), queimadas (346) e chuvas (107). A falta de informações do órgão regulador a respeito da maioria dos desligamentos e a elevada quantidade de falhas humanas serão o principal foco de atuação da área de fiscalização da Aneel neste ano. O objetivo é prevenir novos apagões. De acordo com a

Fiscalização de Serviços de Eletricidade da Aneel, na maioria das vezes, as empresas não sabem as razões dos desligamentos no momento em que eles ocorrem. Porém, após uma investigação, a causa é descoberta, mas a informação acaba não sendo reportada à Aneel. Ir atrás dessa informação será o primeiro passo da agência. Após a obtenção desses dados, a Aneel pretende estabelecer ações e planos mais focados na prevenção dessas falhas. Para o Ministério de Minas e Energia, o principal problema a ser solucionado são os desligamentos causados por falhas humanas que geralmente estão associadas a erros na montagem de equipamentos de proteção. No caso da distribuição, a atuação da Aneel será mais focada na percepção do consumidor sobre a qualidade do serviço. A agência levantará quais as falhas mais comuns de cada empresa, como aspectos comerciais, técnicos ou de qualidade. As concessionárias são multadas quando não atendem aos critérios estabelecidos pela Aneel para a prestação do serviço. Porém, o objetivo da agência é tentar monitorar as causas antes de simplesmente aplicar as penalidades. Neste ano, a Aneel pretende fazer uma atuação de forma mais específica em 14 empresas de distribuição. Na área de transmissão, o número de empresas ainda não foi fechado.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Preços de imóveis residenciais mantiveram trajetória baixista em fevereiro

Fonte: FipeZap

Os preços dos imóveis residenciais no País ficaram praticamente estável em fevereiro, com variação nominal negativa de 0,05%, divulgado pela Fipe, em parceria com a empresa de busca eletrônica Zap, em pesquisa realizada em 20 municípios brasileiros. Com isso, o preço médio do m² chegou a R\$ 7.609,00 no último mês. Destaque para a queda na margem dos preços em Niterói, Santos, Salvador e Recife. Na comparação com fevereiro de 2015, houve crescimento de 0,64%, o menor valor registrado pela série histórica desde 2008. Especificamente em São Paulo e no Rio de Janeiro, os preços acumularam crescimento nominal de 1,60% e retração de 2,37%, nessa ordem, na variação anual. Essa trajetória de descompressão dos preços de imóveis reflete a moderação do mercado imobiliário em grande parte das cidades pesquisadas.

✓ PIB da Itália cresce no 4º trimestre

Fonte: DCI

O Produto Interno Bruto (PIB) da Itália cresceu 0,1% no 4º trimestre de 2015 sobre o 3º e registrou expansão de 1,0% na comparação anual, segundo dados finais divulgados pelo instituto de estatísticas do país, o Istat. Os números confirmaram estimativas preliminares divulgadas em 12 de fevereiro. Em todo o ano de 2015, o PIB italiano cresceu 0,6%, como já havia estimado o Istat.

✓ **Criação de emprego tem uma alta inesperada nos EUA**

Fonte: France Presse

O número de empregos criados nos Estados Unidos registrou um inesperado crescimento, superando amplamente as previsões dos analistas, enquanto a taxa de desemprego permaneceu estável em seus níveis mais baixos em 8 anos, segundo números publicados pelo departamento do Trabalho. A economia americana criou 242.000 empregos no mês de janeiro, quando os analistas calculavam que essa cifra seria de 190.000. Apesar desta criação de empregos, a taxa de desemprego permaneceu estável em 4,9%, pois foi registrado um aumento de novos ingressos no mercado trabalhista, o que também constitui outro sinal de dinamismo da economia americana.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Produção brasileira industrial sobe em janeiro sobre dezembro 2015**

Fonte: IBGE

Produção industrial brasileira	(%)
Janeiro 2016 / Dezembro 2015	0,40%
Janeiro 2016 / Janeiro 2015	-13,80%
Acumulado em 2016	-13,80%
Acumulado em 12 meses	-9,00%
Média móvel trimestral	-0,90%

A produção industrial subiu 0,4% em janeiro deste ano sobre dezembro de 2015, na série com ajuste sazonal, divulgou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em relação a janeiro de 2015, a produção caiu 13,8%. Nessa comparação, as estimativas eram de recuo de 9,60% a 16,50%, o que gerou mediana negativa de 14,65%. Em 12 meses, a produção da indústria acumula queda de 9,0%. A fabricação de bens de capital caiu 35,9% em janeiro sobre janeiro de 2015, a 23ª taxa negativa

consecutiva e a queda mais intensa desde o início da série histórica, em 2002. Todos os grupamentos tiveram recuo, mas houve destaque para a redução de 37,6% nos bens de capital para equipamentos de transporte, pressionado, principalmente, pela menor fabricação de caminhões, veículos para transporte de mercadorias, embarcações para transporte de pessoas ou cargas (inclusive petroleiros e plataformas), reboques e semirreboques, caminhão-trator para reboques e semirreboques, vagões para transporte de mercadorias e ônibus. No caso dos bens intermediários, a queda de 11,9% na produção foi a 22ª taxa negativa consecutiva e a mais intensa desde maio de 2009, quando caiu 12,7%.

Produção industrial brasileira				
Categorias Econômicas	Jan16/Dez15 (%)	Jan16/Jan15 (%)	Acumulado Jan-Jan (%)	Acumulado nos últimos 12 Meses (%)
Bens de Capital	1,3	-35,9	-35,9	-27,0
Bens Intermediários	0,8	-11,9	-11,9	-6,0
Bens de Consumo	-0,9	-11,9	-11,9	-9,9
Duráveis	-2,4	-28,2	-28,2	-19,9
Semiduráveis e não Duráveis	0,3	-7,2	-7,2	-7,0
Indústria Geral	0,4	-13,8	-13,8	-9,0

Fonte: IBGE

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
03/03/2016			
Desempenho da bolsa			
USIMINAS PNA N1	35,10	R\$ 1,27	↑
PETROBRAS PN**	16,28	R\$ 6,57	↑
GERDAU MET PN N1	15,20	R\$ 1,44	↑
SID NACIONAL ON	15,04	R\$ 6,50	↑
CEMIG PN N1**	14,72	R\$ 7,01	↑



Maiores baixas da Bolsa ↓			
03/03/2016			
Desempenho da bolsa			
EMBRAER ON NM	-13,98	R\$ 25,03	↓
FIBRIA ON NM	-10,66	R\$ 35,69	↓
SUZANO PAPEL PNA N1	-9,77	R\$ 13,93	↓
KLABIN S/A UNT N2	-3,93	R\$ 20,50	↓
RUMO LOG ON NM	-3,67	R\$ 2,88	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO*

Câmbio				
Vigência 04/03/2016				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,7182	3,7188
	Euro (Ptax*)	↓	4,0926	4,0948

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção					
	Jan.16	Dez.15	Nov.15	Out.15	Set.15
IBC-Br (%)	-0,52	-0,63	-0,50
Produção industrial Total (%)	...	-0,70	-2,40	-0,70	-1,30
IPCA	1,27	0,96	1,01	0,82	0,54
INPC	1,51	0,90	1,11	0,77	0,51
IGP-M	1,14	0,49	1,52	1,89	0,95
IGP-DI	1,53	0,44	1,19	1,76	1,42
	2016 (*)	2015 (*)	2014	2013	2012
PIB (%)	...	-2,5	0,1	2,5	1,0
PIB Agropecuária	...	2,1	2,1	7,3	-2,1
PIB Indústria	...	-4,7	-0,9	1,7	-0,8
PIB Serviços	...	-1,6	0,4	2,2	1,9

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 3º trimestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

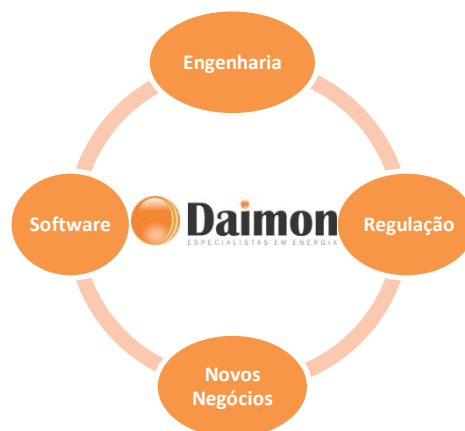
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.